

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Maio 2007

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica

Cimar Azeredo Pereira

Jussara Colen Rieveres

Kátia Namir Machado Barros

Luiz Fernando Ramos de Mello

Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise

Kátia Namir Machado Barros

Fernanda Siqueira Malta

Francisco Santos

Marcus Vinícius Moraes Fernandes

Pedro Luiz Pinto Felicissimo

Equipe de Acompanhamento e Controle

Angela Maria Broquá Mello

Dayse dos Santos Sampaio

Lucimar de Lyra Gomes

Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo

Jair dos Santos Mello

Ely de Souza

Tarcísio Aguilár Pereira

Equipe de Estagiários

Alexandre Rangel de Oliveira

Marcelo das Mercês Canellas Guilherme da Silva

Equipe de Analistas de Sistemas

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2007
.....3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2007

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

Desocupação e rendimento estáveis em maio

A Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE de maio de 2007 estimou em 40,4 milhões o total de pessoas com 10 anos ou mais de idade no agregado das seis áreas pesquisadas. Este contingente cresceu 2,2% em relação ao ano passado.

A proporção de pessoas economicamente ativas entre as pessoas com 10 anos ou mais de idade (taxa de atividade), foi estimada em 56,5%, não apresentando variação nas comparações com abril de 2007 e maio do ano passado.

Em maio, a proporção de pessoas ocupadas entre as que tinham mais de 10 anos de idade (nível da ocupação), foi estimada em 50,8%, ficando estável na comparação mensal e em relação a maio de 2006.

O total de pessoas procurando uma ocupação também não se alterou. Em maio este contingente era de 2,3 milhões.

A taxa de desocupação (percentual de pessoas desocupadas procurando trabalho entre os economicamente ativos), estimada em 10,1%, não apresentou alteração em relação a abril, na comparação com igual período do ano passado o quadro também foi de estabilidade. Cabe ressaltar que já são três meses sem alteração nesta estimativa.

A análise da forma de inserção no mercado de trabalho não mostrou nenhuma variação significativa em relação a abril. Face a maio de 2006, foi registrada alteração nos contingentes de empregados com carteira de trabalho assinada (cresceu 3,9%) e dos trabalhadores por conta própria (cresceu 4,6%). É relevante destacar que o emprego com carteira na Região Metropolitana de Recife apresentou ganho de 5,8% em relação a abril. Na comparação anual, esta estimativa apresentou elevação na ordem de 9,8% naquela região.

Nenhum dos grupamentos de atividade apresentou alteração em relação a abril. Frente a maio do ano passado foi verificada alteração nos grupamentos: serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (9,9%) e serviços domésticos (7,0%).

O rendimento médio real da população ocupada nas seis regiões pesquisadas, estimado em R\$ 1.120,30, não apresentou variação significativa em relação a abril. Entretanto, quando comparado a maio do ano passado, o poder de compra da população ocupada continuou a apresentar alta (3,9%).

Não foi observada alteração no rendimento dos empregados com carteira de trabalho assinada em relação a abril. Com relação a maio de 2006 foi registrado um ganho de 1,4%.

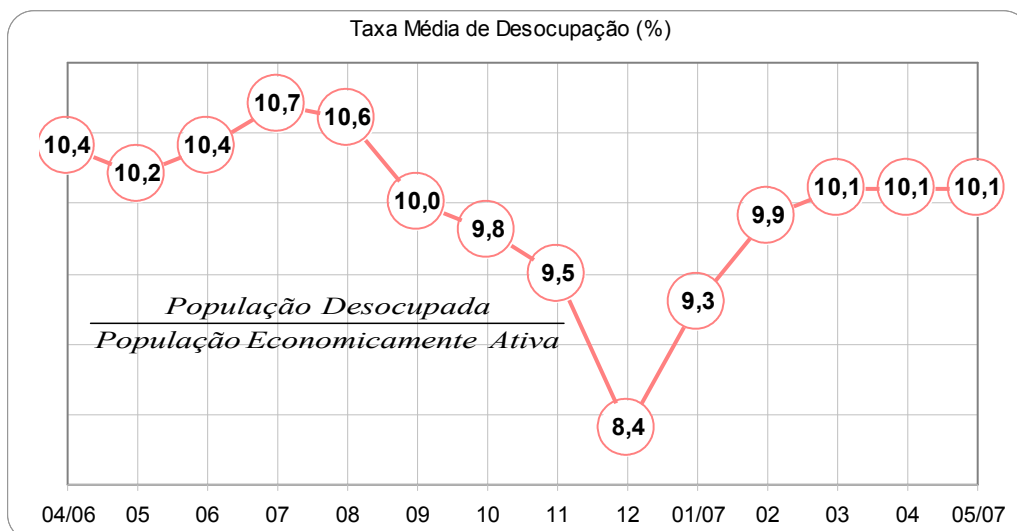
Os empregados sem carteira de trabalho assinada e os trabalhadores por conta própria apresentaram ganho no rendimento frente a abril último (6,0% e 0,4%, respectivamente). Na comparação com maio do ano passado eles também obtiveram ganho no poder de compra (12,2% e 5,1%, respectivamente). Os salários dos empregados do setor público apresentaram perda no rendimento em relação a abril (0,7%). Na comparação a maio de 2006 foi registrada elevação de 11,7%.

A massa de rendimento médio real, efetivamente recebida pelas pessoas ocupadas no conjunto das seis áreas abrangidas pela PME, foi estimada em 22,7 bilhões de reais,

indicando alta de 0,9% em relação a março. Frente a abril do ano passado, o quadro também foi de elevação (5,6%). A massa de rendimento médio real dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada em abril de 2007 em 15,8 bilhões, assinalando recuperação de 0,7% em comparação ao mês anterior e 6,4% no confronto com abril de 2006.

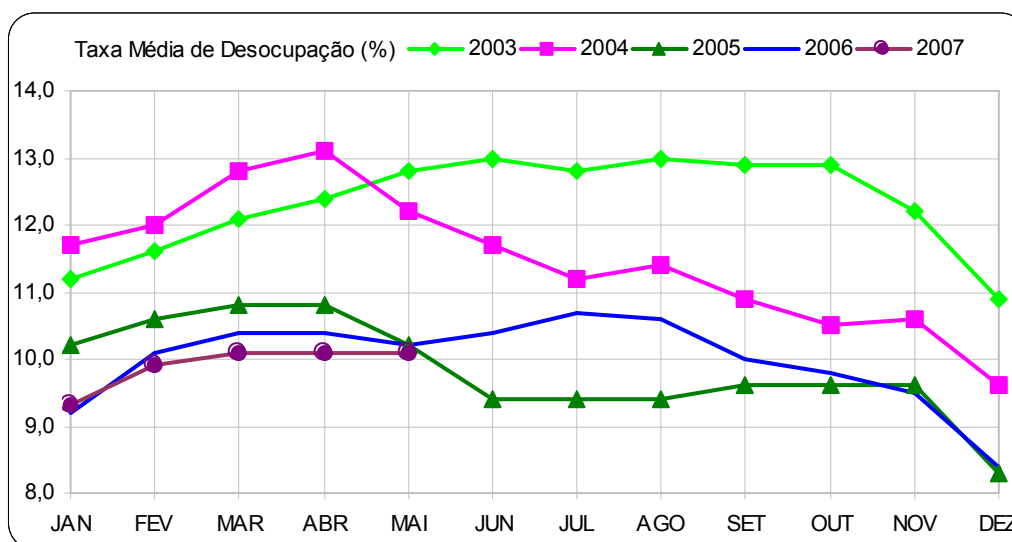
O rendimento domiciliar *per capita*, para o agregado das seis regiões pesquisadas, foi estimado em R\$ 697,40, refletindo estabilidade em relação a abril último e alta de 4,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de abril de 2006 a maio de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de janeiro de 2003 a maio de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de maio de 2007**, um contingente de aproximadamente **40,4 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou alta em relação ao mês anterior. Na comparação com **maio de 2006** o aumento foi de **2,2%**, ou seja, um acréscimo de **883 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **maio de 2007**, a maioria da população em idade ativa (**53,5%**), enquanto os homens, **46,5%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,5%** de 10 a 14 anos, **5,8%** de 15 a 17 anos, **14,3%** de 18 a 24 anos, **44,0%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,4%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **abril de 2007**, **18,3%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2007.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,5	45,4	45,5	46,0	46,1	47,3	46,4
Feminino	53,5	54,6	54,5	54,0	53,9	52,7	53,6
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,5	10,0	9,0	9,7	8,9	9,7	9,8
15 a 17 anos	5,8	6,0	6,0	6,1	5,3	5,8	6,2
18 a 24 anos	14,3	15,1	16,3	15,5	12,9	14,5	13,8
25 a 49 anos	44,0	44,1	46,7	44,3	41,9	44,9	43,4
50 anos ou mais	26,4	24,9	22,1	24,4	30,9	25,1	26,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,1	6,1	4,5	4,3	3,9	4,0	3,0
1 a 3 anos	7,8	8,4	8,4	8,0	8,0	7,3	8,1
4 a 7 anos	29,5	29,8	26,0	30,9	28,3	29,8	32,1
8 a 10 anos	18,5	17,5	18,4	19,0	19,2	18,0	19,6
11 anos ou mais	39,9	37,4	42,7	37,5	40,6	40,7	36,8

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **maio de 2007**, em **22,8 milhões**, apresentando estabilidade em relação a **abril de 2007**. Na comparação com **maio de 2006** foi registrado crescimento de **2,7%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **601 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **abril último**, o quadro foi de alta apenas na Região Metropolitana de Salvador (**2,8%**). Frente a **maio de 2006**, foram verificadas variações positivas em Salvador (**8,9%**), Belo Horizonte (**2,7%**) e São Paulo (**3,8%**).

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **maio de 2007**, a maioria da população economicamente ativa (**54,6%**).

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **2,3%**, de 15 a 17 anos; **18,0%**, de 18 a 24 anos; **61,7%**, de 25 a 49 anos e **17,6%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **maio de 2007**, **20,0%** da PEA.

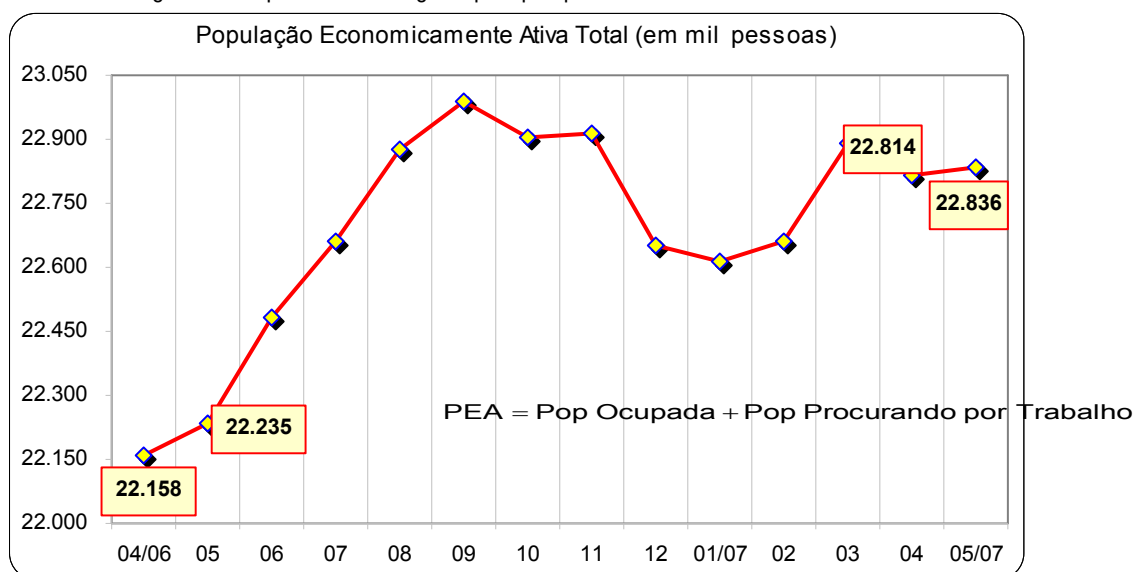
Dentre os economicamente ativos, **45,9%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2007.

População Economicamente Ativa (%)	Total das áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,6	54,7	51,4	53,3	55,9	54,9	53,9
Feminino	45,4	45,3	48,6	46,7	44,1	45,1	46,1
Condição na Família:							
Principal responsável	45,9	43,4	45,7	43,0	49,7	44,6	45,9
Outros membros	54,1	56,6	54,3	57,0	50,3	55,4	54,1
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,4	0,4	0,2	0,4	0,2
15 a 17 anos	2,3	1,6	2,6	2,8	0,9	2,9	2,8
18 a 24 anos	18,0	18,2	18,5	19,8	14,7	19,4	18,0
25 a 49 anos	61,7	63,9	63,3	60,8	62,2	61,0	62,0
50 anos ou mais	17,6	16,1	15,0	16,2	22,0	16,3	17,0
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,0	3,0	2,3	1,8	2,2	1,9	1,2
1 a 3 anos	4,6	5,1	5,4	4,3	4,5	4,5	4,2
4 a 7 anos	21,0	20,8	19,5	23,6	20,2	20,6	23,8
8 a 10 anos	18,6	17,2	18,8	19,9	19,1	17,8	20,1
11 anos ou mais	53,6	53,2	53,9	50,2	53,8	55,0	50,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2006 a MAIO de 2007, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

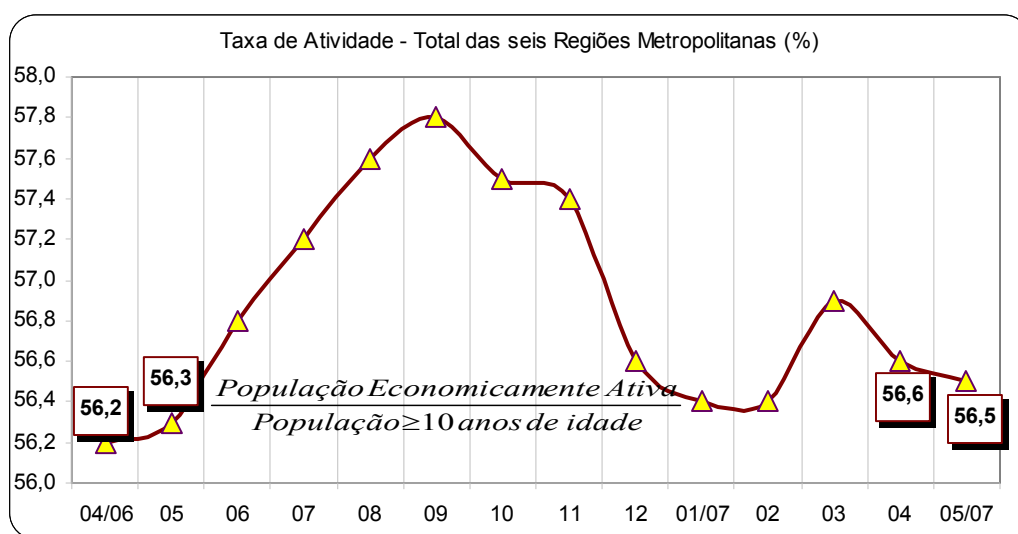
A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em maio de 2007 em **56,5%**, não registrou movimentação estatisticamente significativa na comparação com o **mês anterior**, e em relação a **maio de 2006** o quadro também foi de estabilidade no total das seis regiões investigadas. Regionalmente, em comparação a abril último, apenas a Região Metropolitana de Salvador apresentou variação nesta estimativa (**1,2 ponto percentual**). No confronto com **maio de 2006**, ocorreu alta em Salvador (**3,4 pontos percentuais**) e declínio em Recife (**2,5 pontos percentuais**).

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2007.

Taxa de Atividade (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Total	56,5	48,9	59,5	58,2	53,1	59,2	56,2
Sexo:							
Masculino	66,3	58,9	67,3	67,5	64,4	68,7	65,2
Feminino	48,0	40,5	53,0	50,4	43,5	50,7	48,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,9	0,8	2,9	2,4	0,9	2,5	1,3
15 a 17 anos	22,3	13,3	26,2	26,4	9,0	29,1	25,1
18 a 24 anos	71,2	59,1	67,8	74,4	60,6	78,8	73,3
25 a 49 anos	79,3	70,8	80,8	80,0	78,8	80,5	80,3
50 anos ou mais	37,7	31,7	40,5	38,7	37,8	38,6	35,6

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2006 a MAIO de 2007, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **20,5 milhões** em **maio de 2007**, não apresentou movimentação na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **maio de 2006** a ocupação cresceu **2,7%**, cerca de **548 mil pessoas**.

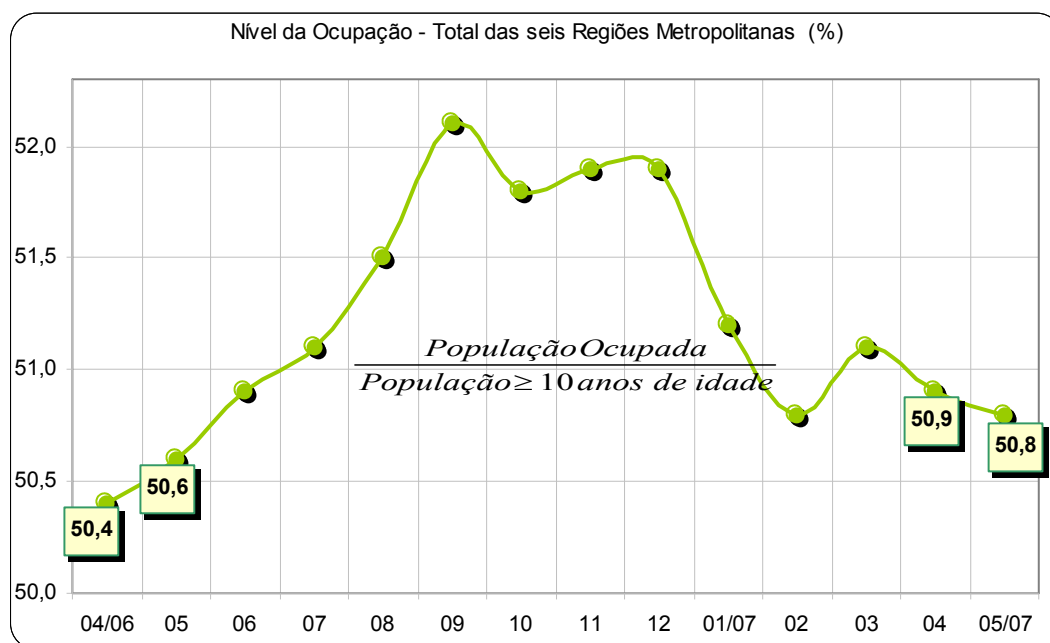
Regionalmente, em relação a **abril de 2007**, o contingente de ocupados assinalou movimentação significativa apenas na Região Metropolitana de Salvador (**2,2%**), nas demais regiões o quadro foi de estabilidade. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**7,5%**), Belo Horizonte (**2,9%**) e São Paulo (**3,1%**) registraram alteração positiva nesse contingente.

Considerando o **nível da ocupação¹ (50,8%)**, os resultados apontaram estabilidade nas comparações mensal e anual, para o conjunto das seis regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, foi verificada estabilidade em todas as regiões. Na comparação anual

¹ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

apenas a Região Metropolitana de Salvador assinalou variação significativa neste indicador, **(2,3 pontos percentuais)**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2006 a MAIO de 2007, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **maio de 2007**, **55,7%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,3%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,4%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **maio de 2007** com **11 anos ou mais de estudo** era de **53,8%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,0%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,0%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **37,1%**.

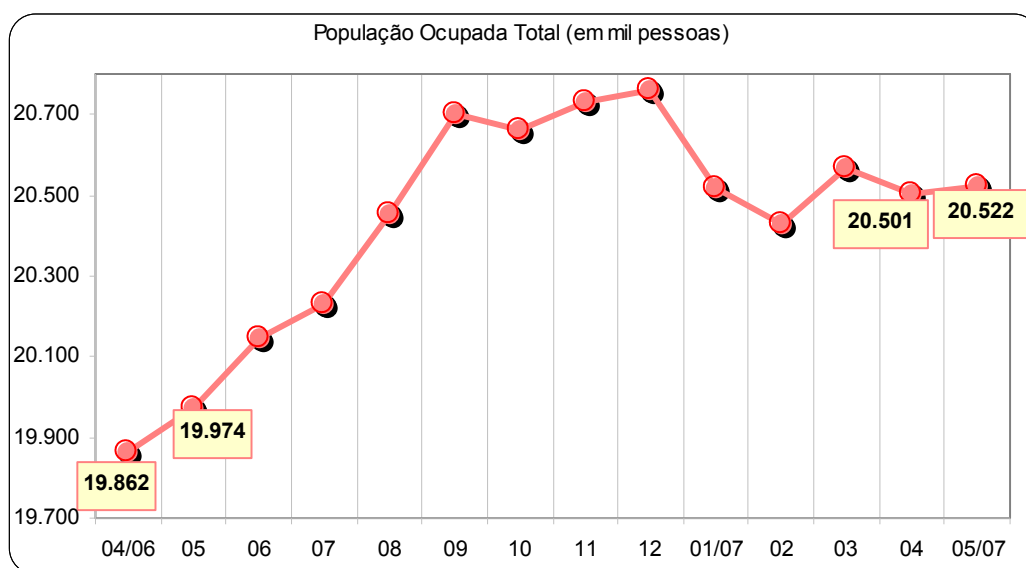
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,0%** da população ocupada cumpria, em **maio de 2007**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,7%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **68,3%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,4%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,5%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2007.

População Ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,7	55,5	52,6	54,4	57,0	56,2	54,6
Feminino	44,3	44,5	47,4	45,6	43,0	43,8	45,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,4	0,3	0,1	0,4	0,2
15 a 17 anos	1,6	1,2	1,6	2,2	0,8	1,9	2,3
18 a 24 anos	15,8	15,5	15,4	18,0	12,6	17,1	16,3
25 a 49 anos	63,4	65,6	66,0	62,3	63,3	62,9	63,4
50 anos ou mais	18,9	17,5	16,6	17,1	23,2	17,7	17,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	3,1	2,5	1,9	2,3	2,1	1,3
1 a 3 anos	4,7	5,4	5,4	4,3	4,6	4,8	4,3
4 a 7 anos	21,4	20,5	19,7	24,1	20,5	21,1	23,9
8 a 10 anos	17,7	16,6	17,9	19,3	18,6	16,5	19,5
11 anos ou mais	53,8	53,7	54,4	50,3	54,0	55,3	50,6
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	37,1	43,6	45,3	36,3	42,3	32,4	35,4
6 a 10 pessoas	6,0	6,8	6,8	6,5	5,3	5,9	6,1
11 ou mais pessoas	57,0	49,6	47,9	57,2	52,4	61,6	58,5
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	2,4	2,7	3,2	0,9	1,6	2,3
31 dias a menos de 1 ano	18,5	19,0	19,1	23,7	14,0	19,3	20,1
1 ano a menos de 2 anos	11,4	10,5	10,0	11,9	11,6	11,6	10,7
2 anos ou mais	68,3	68,2	68,3	61,2	73,5	67,5	66,9
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,3	19,9	24,8	21,1	16,4	15,3	17,1
40 a 44 horas	50,0	44,6	42,8	52,3	47,8	51,1	57,3
45 horas e mais	32,7	35,4	32,4	26,7	35,8	33,6	25,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2006 a MAIO de 2007, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,1% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **abril de 2007** quanto em relação a **maio de 2006**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento tanto na comparação mensal quanto em relação a maio de 2006.
- ***Construção, 7,1% da população ocupada.*** No total das seis regiões, em ambas as comparações, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No enfoque regional, foi observada movimentação neste grupamento apenas na região Metropolitana do Rio de Janeiro (-9,4%), na comparação a abril último e no confronto anual apenas em Belo Horizonte (11,5%).
- ***Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,3% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não se alterou em ambos os períodos de comparação, no total das seis regiões.

No âmbito regional, foi registrada alteração neste grupamento de atividade apenas em Salvador, com aumento de 6,6% em relação a abril último e 17,9% em comparação a maio de 2006.
- ***Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,1% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste

grupamento de atividade não apresentou movimentação na **comparação mensal** e em relação ao **ano anterior** registrou elevação de **9,9%**, para o total das seis regiões.

No **enfoque regional**, no confronto com o **mês anterior** apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro mostrou variação (**5,8%**). Na comparação com **maio de 2006**, foram verificadas variações positivas nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**11,6%**), Rio de Janeiro (**11,4%**), São Paulo (**9,8%**) e Porto Alegre (**10,2%**).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social**, **15,5% da população ocupada**. No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No **âmbito regional**, não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas, em ambas as comparações.

- **Serviços domésticos**, **8,5% da população ocupada**. O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável em comparação ao **mês anterior** e apresentou alta (**7,0%**) na comparação com **maio de 2006**.

No **enfoque regional**, foi observada movimentação neste grupamento na comparação mensal apenas na Região Metropolitana de São Paulo (**5,6%**), porém na comparação com **maio de 2006**, foi verificada alta em Recife (**22,7%**), Salvador (**15,1%**) e São Paulo (**13,4%**).

- **Outros serviços, (Alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais)** **16,7% da população ocupada**. O contingente de ocupados deste grupamento não registrou movimentação **em ambas as comparações**, no total das seis regiões.

No **enfoque regional**, não foi registrada nenhuma alteração neste grupamento de atividade em ambos os períodos comparativos.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	mai/03	18,1	11,8	10,7	17,6	13,2	22,3	23,7
	mai/04	17,7	13,0	10,5	18,3	12,1	21,6	23,9
	mai/05	17,6	12,0	11,1	17,1	12,1	21,6	24,0
	mai/06	17,4	11,7	10,8	17,4	11,9	21,5	23,0
	mai/07	17,1	11,3	10,8	17,3	11,9	21,1	22,2
Construção	mai/03	7,6	5,6	8,7	8,4	8,0	7,3	7,5
	mai/04	7,1	5,9	8,2	7,9	7,5	6,8	6,6
	mai/05	7,2	6,4	8,1	7,9	7,9	6,8	6,5
	mai/06	7,3	5,0	8,8	8,0	8,0	7,0	6,7
	mai/07	7,1	5,2	8,0	8,7	7,3	6,9	6,7
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	mai/03	20,1	27,3	20,7	19,0	19,7	19,5	20,0
	mai/04	20,0	26,1	22,0	18,3	19,7	19,4	19,8
	mai/05	19,8	25,9	21,2	19,4	19,2	19,3	18,9
	mai/06	19,5	26,3	19,4	18,8	18,9	19,0	19,1
	mai/07	19,3	26,3	21,3	17,4	19,0	18,4	19,5
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	mai/03	13,5	11,0	13,0	12,5	14,6	14,1	11,2
	mai/04	13,7	12,2	13,5	12,2	14,6	14,3	11,6
	mai/05	13,4	10,8	12,2	12,3	13,9	14,3	12,0
	mai/06	14,2	12,0	13,2	12,7	15,4	14,8	12,1
	mai/07	15,1	12,6	13,7	13,2	16,8	15,7	13,1
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	mai/03	15,5	18,5	17,9	15,8	17,2	13,5	15,8
	mai/04	15,9	18,2	18,2	16,3	17,3	14,3	15,9
	mai/05	16,0	19,5	18,2	16,5	18,6	13,6	15,9
	mai/06	15,9	20,0	18,6	16,8	17,6	13,4	16,7
	mai/07	15,5	20,0	17,1	16,7	17,9	12,6	16,4
Serviços domésticos	mai/03	7,6	7,5	9,9	9,8	7,2	7,1	7,0
	mai/04	7,9	7,7	8,7	9,9	8,0	7,2	7,6
	mai/05	8,4	8,3	10,2	10,1	8,5	7,9	7,1
	mai/06	8,2	6,7	10,1	9,2	8,9	7,7	6,7
	mai/07	8,5	8,2	10,8	9,1	8,3	8,4	7,0
Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais)	mai/03	16,8	17,3	18,3	15,7	19,7	15,5	13,9
	mai/04	16,9	15,7	18,1	16,1	20,1	15,8	13,7
	mai/05	16,8	16,1	18,2	15,9	19,4	15,9	14,6
	mai/06	16,9	17,1	18,5	16,3	18,8	16,1	14,8
	mai/07	16,7	15,8	17,5	16,7	18,4	16,2	14,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 42,2% da população ocupada.** Em relação a **abril último**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **maio de 2006** ocorreu variação positiva de **3,9%**, ou seja, aumento de aproximadamente **329 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na **análise regional**, com vistas à **comparação mensal**, houve movimentação apenas em Recife (**5,8%**). Em relação a **maio de 2006**, constatou-se alta nas regiões metropolitanas de Recife (**9,8%**) e Rio de Janeiro (**5,6%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 13,9% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade em ambas as comparações para o conjunto das seis regiões.

No contorno regional, em relação a **abril último** foram observadas movimentações significativas em Salvador (**8,0%**) e São Paulo (**-5,6%**). E na comparação com **maio de 2006**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,4% da população ocupada.** Não foi assinalada movimentação nesse contingente de trabalhadores na comparação mensal, e em relação a **maio de 2006**, houve crescimento de **4,6%**, para o total das seis regiões.

Na esfera regional, não houve variação em relação ao **mês anterior**. Na **comparação anual** foi verificada elevação em duas regiões: Salvador (**13,4%**) e São Paulo (**9,9%**) e queda em Recife (**-8,1%**).

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de maio, no período 2003 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)

Posição na Ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	mai/03	39,7	31,6	35,4	39,8	36,9	42,9	41,8
	mai/04	39,3	32,9	36,8	39,3	36,9	41,3	42,8
	mai/05	40,5	35,0	35,7	41,8	37,0	43,1	44,3
	mai/06	41,7	33,8	36,5	42,5	38,0	45,4	43,8
	mai/07	42,2	36,9	35,4	42,7	39,4	45,3	44,4
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	mai/03	15,6	16,1	14,0	13,2	14,6	17,5	13,2
	mai/04	16,1	16,3	13,4	14,6	14,3	18,7	12,1
	mai/05	15,7	14,2	13,4	12,3	14,0	18,5	13,7
	mai/06	14,5	16,1	13,6	11,6	12,7	16,5	12,8
	mai/07	13,9	14,9	13,2	12,2	11,7	15,9	12,5
Militares e Funcionários Públicos	mai/03	7,4	8,4	7,5	7,4	8,6	6,3	7,7
	mai/04	7,1	8,0	7,5	7,0	9,0	5,7	7,9
	mai/05	7,3	9,8	8,2	7,4	9,4	5,5	7,7
	mai/06	7,3	9,8	7,5	7,9	8,5	6,0	7,7
	mai/07	7,4	11,2	6,9	7,7	9,1	5,8	7,9
Trabalhadores por conta própria	mai/03	19,7	23,4	22,7	19,8	22,7	16,8	18,8
	mai/04	19,8	23,4	23,6	18,6	22,7	17,4	19,3
	mai/05	19,0	22,3	23,6	18,3	22,9	16,1	17,1
	mai/06	19,1	22,2	22,3	18,2	23,1	15,9	18,9
	mai/07	19,4	20,3	23,5	18,1	23,2	16,9	18,4
Empregadores	mai/03	5,7	5,0	4,5	5,1	6,3	5,7	6,0
	mai/04	5,4	4,3	4,5	5,1	5,7	5,7	5,2
	mai/05	5,2	4,3	4,1	5,3	5,0	5,5	5,4
	mai/06	5,1	4,5	4,2	5,4	4,9	5,5	4,7
	mai/07	4,6	4,0	4,4	4,7	4,6	4,8	4,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou estabilidade no contingente de desocupados (**2,3 milhões**) tanto na comparação com o **mês anterior** quanto na comparação com **maio de 2006**, no total das seis regiões pesquisadas.

No âmbito regional, em relação a **abril último**, não foi registrada nenhuma movimentação nesta estimativa. Confrontando com **maio de 2006**, pode ser verificada queda em Recife (**-19,0%**) e elevação em Salvador (**17,5%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em maio de 2007.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **55,5%** eram mulheres, em relação

à faixa etária, **8,0%** tinham de 15 a 17 anos, **38,2%** tinham de 18 a 24 anos, **46,9%** de 25 a 49 anos e **6,2%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **19,8%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,8%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **26,2%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **46,8%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **6,7%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,3%**, por um período de pelo menos 1 ano.

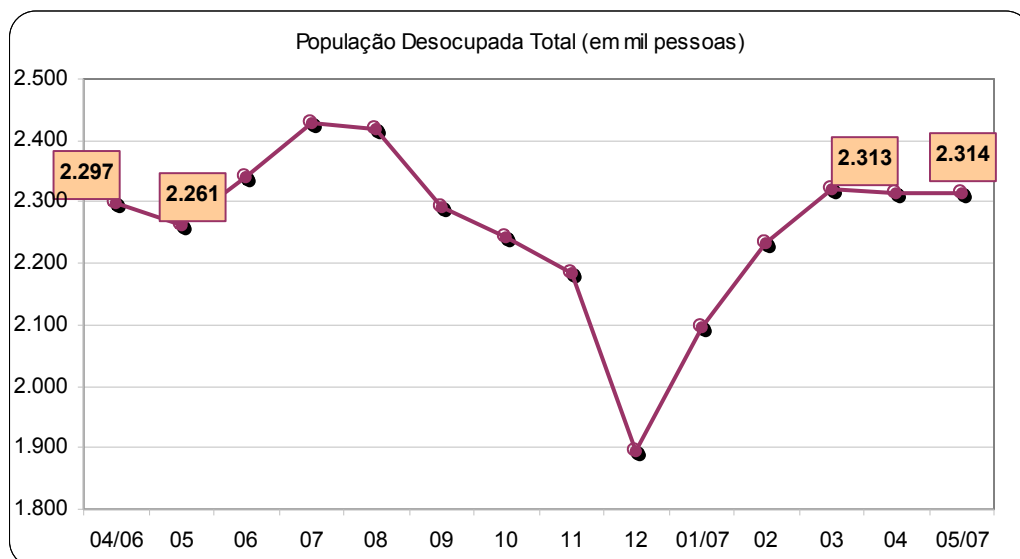
Em **maio de 2005 47,5%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **maio de 2006, 48,3%** e, na última pesquisa, atingiu **51,2%**.

Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em maio de 2007.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	44,5	49,2	44,8	41,0	43,7	44,6	45,3
Feminino	55,5	50,8	55,2	59,0	56,3	55,4	54,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,7	0,1	0,5	1,0	0,7	0,7	0,6
15 a 17 anos	8,0	4,3	8,8	9,4	2,3	10,3	9,4
18 a 24 anos	38,2	37,5	36,8	39,4	39,8	37,6	39,3
25 a 49 anos	46,9	51,4	47,8	44,1	49,2	46,0	43,9
50 anos ou mais	6,2	6,7	6,1	6,2	7,9	5,4	6,8
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	22,4	29,8	25,1	23,7	23,1	19,6	25,9
8 a 10 anos	26,3	20,9	23,7	26,7	25,6	27,9	27,7
11 anos ou mais	51,2	49,4	51,2	49,6	51,3	52,4	46,3
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	80,2	77,7	74,3	79,7	78,7	82,3	83,1
Sem trabalho anterior	19,8	22,3	25,7	20,3	21,3	17,7	16,9
Condição na Família:							
Principal responsável	24,8	29,0	24,8	24,4	26,9	23,1	27,0
Outros membros	75,2	71,0	75,2	75,6	73,1	76,9	73,0
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	84,0	80,5	81,6	73,4	86,5	86,1	83,7
Nos 23 dias	16,0	19,5	18,4	26,6	13,5	13,9	16,3
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	26,2	27,9	27,4	59,3	9,9	25,9	27,1
31 dias a menos de 6 meses	46,8	50,7	40,7	33,5	45,9	49,2	55,8
7 a 11 meses	6,7	3,8	8,8	3,5	8,5	6,9	4,5
1 ano a menos de 2 anos	12,0	13,4	9,8	2,5	20,6	10,9	9,3
2 anos ou mais	8,3	4,3	13,3	1,2	15,2	7,0	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2006 a MAIO de 2007, da População Desocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FORNTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação a população economicamente ativa

Em **maio de 2007** a taxa de desocupação foi estimada em **10,1%** para o **agregado das seis áreas abrangidas pela pesquisa**, apresentando estabilidade na comparação com **abril último**. Mesmo comportamento foi observado em relação a **maio de 2006**.

Regionalmente, na comparação com **o mês anterior**, não foi observada movimentação nesta estimativa em nenhuma das regiões analisadas. No confronto com **maio de 2006**, a única região a apresentar variação significativa foi Recife, onde a taxa passou de **15,0%** para **12,4%**.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2004.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5**	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5**	8,5	8,6	10,**5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4*	7,1	6,5*	9,0	6,6*
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1**	12,4**	14,6	8,3**	8,0**	11,2	7,5**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de maio.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL²

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

² Rendimento habitualmente recebido

A pesquisa estimou em **maio de 2007, para o agregado das seis regiões**, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.120,30**, estável em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **maio de 2006**, o quadro foi de recuperação **(3,9%)**.

No **enfoque regional**, em relação a **abril**, houve **recuperação** somente na Região Metropolitana de Salvador **(5,6%)** e declínio apenas em Recife **(1,8%)**. Nas demais regiões o rendimento ficou estável. **Na comparação anual**, o comportamento foi de elevação nas seguintes regiões: Salvador **(12,7%)**, Belo Horizonte **(1,3%)**, Rio de Janeiro **(9,1%)**, São Paulo **(1,5%)** e Porto Alegre **(4,0%)**. Comportamento contrário foi observado em Recife, onde o rendimento registrou declínio de **(-1,4%)**.

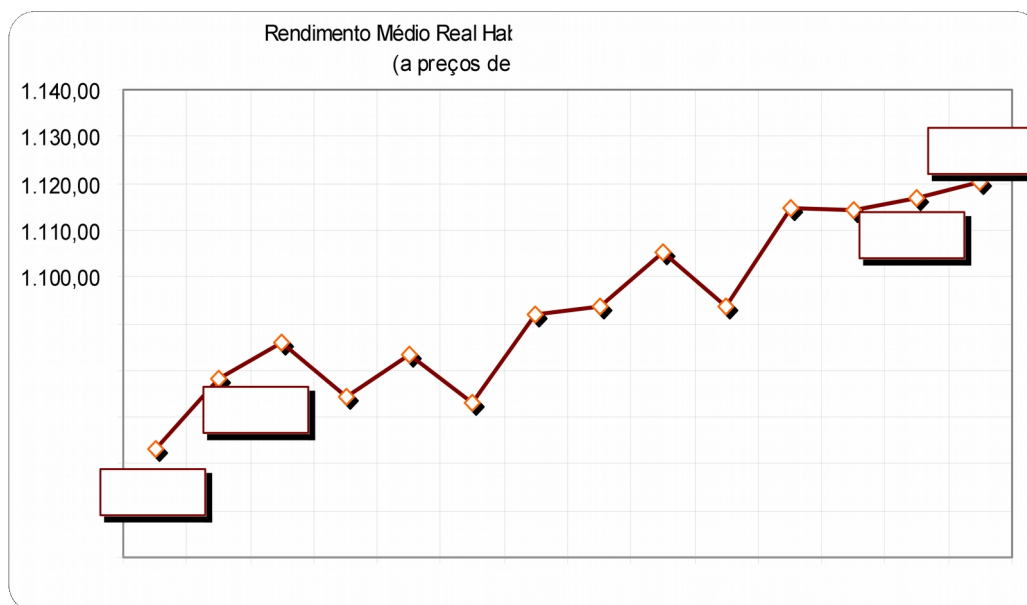
A tabela a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre

jan/03	1.076,68	733,03	911,80	946,50	973,82	1.268,17	970,36
fev/03	1.068,76	747,77	847,96	921,54	1.017,00	1.231,57	983,90
mar/03	1.052,94	746,03	811,14	942,58	1.014,10	1.194,90	995,49
abr/03	1.048,09	718,14	797,24	911,51	984,93	1.221,05	989,30
mai/03	1.027,15	735,55	757,36	918,78	1.010,51	1.160,76	981,67
jun/03	1.031,24	762,17	786,66	941,04	1.001,36	1.162,40	974,58
jul/03	1.019,90	752,80	788,39	897,29	995,06	1.146,39	993,99
ago/03	1.032,01	725,95	852,66	888,60	997,93	1.167,34	1.012,08
set/03	1.009,27	724,91	818,87	894,20	995,35	1.117,81	1.008,80
out/03	1.006,03	700,96	770,49	921,38	982,86	1.123,92	1.007,56
nov/03	1.003,27	698,52	778,81	905,14	970,54	1.127,08	1.004,53
dez/03	1.004,40	687,60	802,94	892,26	984,98	1.119,71	1.011,52
jan/04	1.013,56	685,43	797,39	914,31	974,30	1.138,57	1.041,51
fev/04	1.017,65	661,11	793,80	910,60	970,76	1.167,73	992,36
mar/04	1.030,04	653,11	802,30	917,38	1.017,13	1.162,60	1.011,81
abr/04	1.022,14	675,64	806,32	905,73	998,64	1.159,03	991,53
mai/04	1.008,76	666,73	774,40	897,02	966,40	1.160,96	953,33
jun/04	1.020,22	721,70	792,89	902,48	966,24	1.165,36	999,75
jul/04	1.028,72	752,52	800,58	913,15	983,46	1.159,96	1.025,70
ago/04	1.012,02	751,38	784,89	933,93	952,48	1.142,52	1.008,00
set/04	1.031,61	755,24	797,31	938,74	997,50	1.157,61	1.008,86
out/04	1.016,67	737,64	784,25	918,57	990,96	1.140,10	983,42
nov/04	1.024,57	744,38	796,09	912,32	996,72	1.147,14	1.009,74
dez/04	1.000,34	710,98	795,02	892,73	975,78	1.118,78	982,93
jan/05	1.026,63	685,46	770,28	925,50	1.019,65	1.154,62	982,36
fev/05	1.034,72	705,88	772,46	929,10	1.003,82	1.170,67	1.017,93
mar/05	1.031,91	684,59	798,08	939,31	980,67	1.177,92	982,87
abr/05	1.016,79	720,18	779,26	942,28	979,91	1.144,09	961,20
mai/05	1.002,36	693,83	753,13	938,28	958,95	1.133,53	965,75
jun/05	1.018,56	731,42	774,84	940,43	964,04	1.157,48	975,13
jul/05	1.043,31	761,78	793,73	956,16	990,28	1.186,69	985,97
ago/05	1.051,72	761,73	828,25	934,96	1.019,19	1.186,52	998,94
set/05	1.048,33	807,53	855,35	942,44	1.007,89	1.171,93	1.004,01
out/05	1.037,36	762,24	855,34	920,03	1.032,75	1.142,89	1.012,53
nov/05	1.044,86	737,71	864,41	917,60	1.035,70	1.170,02	981,98
dez/05	1.060,42	736,76	858,11	919,27	1.052,06	1.195,34	994,19
jan/06	1.043,39	721,94	840,80	922,98	1.033,73	1.171,15	990,62
fev/06	1.059,32	707,31	823,02	941,14	1.010,95	1.219,49	1.008,23
mar/06	1.060,93	753,21	830,27	948,76	1.012,38	1.211,87	1.014,95
abr/06	1.063,37	758,98	809,11	963,54	1.002,77	1.226,04	999,76
mai/06	1.078,02	787,10	807,13	988,48	1.009,32	1.245,29	1.016,81
jun/06	1.085,92	811,57	806,14	980,87	1.030,38	1.254,01	998,34
jul/06	1.074,22	769,87	850,11	989,76	1.022,08	1.221,92	1.021,45
ago/06	1.083,39	774,23	867,01	996,28	1.038,43	1.226,98	1.031,20
set/06	1.072,90	754,80	893,26	981,83	1.041,73	1.201,19	1.042,27
out/06	1.091,87	788,17	910,38	981,64	1.074,18	1.218,97	1.041,08
nov/06	1.093,74	804,78	903,53	975,17	1.033,50	1.245,49	1.054,46
dez/06	1.105,24	772,95	887,83	982,09	1.064,71	1.261,33	1.039,44
jan/07	1.093,48	779,42	863,61	1.015,78	1.058,06	1.234,36	1.026,97
fev/07	1.114,49	775,64	857,07	1.001,30	1.051,59	1.286,97	1.057,12
mar/07	1.114,12	763,01	859,21	966,40	1.095,45	1.268,77	1.066,31
abr/07	1.117,01	790,91	861,41	998,37	1.102,00	1.260,47	1.060,03
mai/07	1.120,30	776,40	909,50	1.001,20	1.101,40	1.264,30	1.057,20

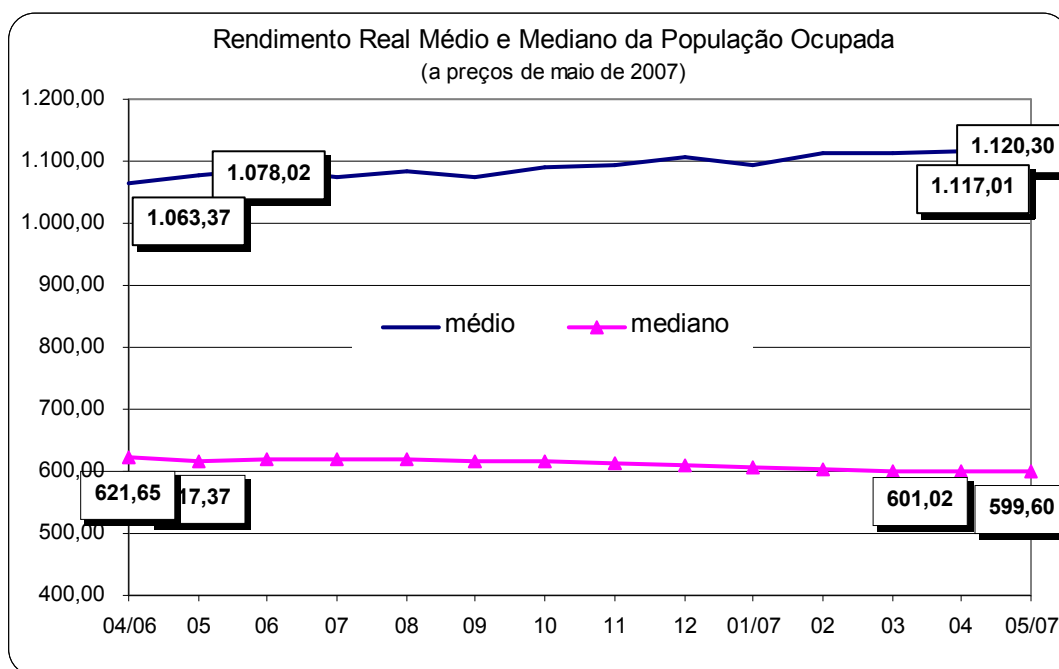
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2006 a MAIO de 2007, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2006 a MAIO de 2007, do Rendimento Médio e Mediano Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada estabilidade no rendimento médio estimado em **R\$ 1.102,80** em **maio de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (-0,8%) e Rio de Janeiro (-2,0%) foram registrados declínios no rendimento. Em contrapartida foram apurados ganhos em Salvador (7,2%), Belo Horizonte, (1,2%) e Porto Alegre (1,3%). Na Região Metropolitana de São Paulo o rendimento não se alterou.
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi assinalada alta **(6,0%)** no rendimento médio, estimado em **R\$ 746,40** em **maio de 2007**.
Na região metropolitana de Recife foi registrada perda no rendimento (2,8%), enquanto as demais regiões registraram elevação no rendimento: Salvador (0,6%), Belo Horizonte (4,6%), Rio de Janeiro (6,7%), São Paulo (8,6%) e em Porto Alegre (3,5%).
- **Trabalhadores por conta própria**, apresentou recuperação **(0,4%)** com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 915,30**.
As regiões metropolitanas de Salvador (0,6%), Belo Horizonte (2,5%) e São Paulo (1,0%), registraram avanços no rendimento. Movimento inverso ocorreu nas Regiões Metropolitanas de Recife (-0,9%), Rio de Janeiro (-0,5%) e Porto Alegre (-1,0%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.102,80**, apresentou recuperação de **1,4%** em relação a **maio de 2006**.
Os trabalhadores das regiões metropolitanas de Recife (1,5%), Salvador (5,3%), Belo Horizonte (4,2%), Rio de Janeiro (2,7%) e Porto Alegre (4,7%) assinalaram ganhos no rendimento. Na Região Metropolitana de São Paulo o rendimento registrou estabilidade.
- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou alta de **12,2%** no rendimento, passando de **665,23** para **R\$ 746,40**.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (15,7%), Salvador (26,7%), Belo Horizonte (9,7%), Rio de Janeiro (3,0%), São Paulo (16,2%) e Porto Alegre (4,8%) obtiveram ganhos no rendimento desta categoria.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos ***trabalhadores por conta própria***, o rendimento apresentou recuperação (5,1%).

Houve recuperação no rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (7,5%), Salvador (5,7%) e Rio de Janeiro (21,2%). Em Belo Horizonte (-3,1%), São Paulo (-2,8%) e Porto Alegre (-1,2%) o rendimento assinalou declínio.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Categorias de Posição na Ocupação	Maio de 2006	Abril de 2007	Maio de 2007	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.087,14	1.104,68	1.102,80	-0,2%	1,4%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	665,23	704,10	746,40	6,0%	12,2%
Militares e Funcionários Públicos	1.836,48	1.971,42	1.955,50	-0,8%	6,5%
Pessoas que trabalharam por conta própria	870,64	911,56	915,30	0,4%	5,1%

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **abril de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (6,3%); serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (5,6%) e serviços domésticos (2,9%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção (5,1%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (3,3%) e outros serviços (4,8%)*.
- **Estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água*.

No confronto com **maio de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (2,8%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (9,5%); serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (0,8%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (5,6%); serviços domésticos (7,3%) e outros serviços (3,2%)*.
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *construção*.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de maio de 2007)					
Grupamentos de Atividade	Maio de 2006	Abril de 2007	Maio de 2007	Variação mensal	Variação anual
População Ocupada	1.078,02	1.117,01	1.120,30	0,3%	3,9%

Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.152,50	1.188,30	1.184,30	-0,3%	2,8%
Construção	797,92	839,26	796,10	-5,1%	-0,2%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	863,60	889,40	945,80	6,3%	9,5%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.505,31	1.437,48	1.517,40	5,6%	0,8%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.504,28	1.642,73	1.588,40	-3,3%	5,6%
Serviços domésticos	377,47	393,96	405,20	2,9%	7,3%
Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais)	943,15	1.022,16	972,90	-4,8%	3,2%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*³

A pesquisa estimou em **maio de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 697,40**, apresentando estabilidade em relação a **abril último**. Na comparação com **maio de 2006**, o quadro foi de recuperação (**4,1%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, três regiões metropolitanas registraram queda no rendimento: Porto Alegre (**-0,9%**), Belo Horizonte e Rio de Janeiro ambas com (**-0,5%**), no entanto houve recuperação nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**5,9%**) e São Paulo (**0,4%**). Não foi registrada movimentação no rendimento em Recife. Na comparação com **maio de 2006**, as regiões metropolitanas de Salvador (**12,9%**), Rio de Janeiro (**8,8%**) e São Paulo (**3,0%**) obtiveram ganhos, porém Recife (**-2,2%**), e Belo Horizonte (**-1,4%**) registraram declínios e Porto Alegre não mostrou alteração no rendimento.

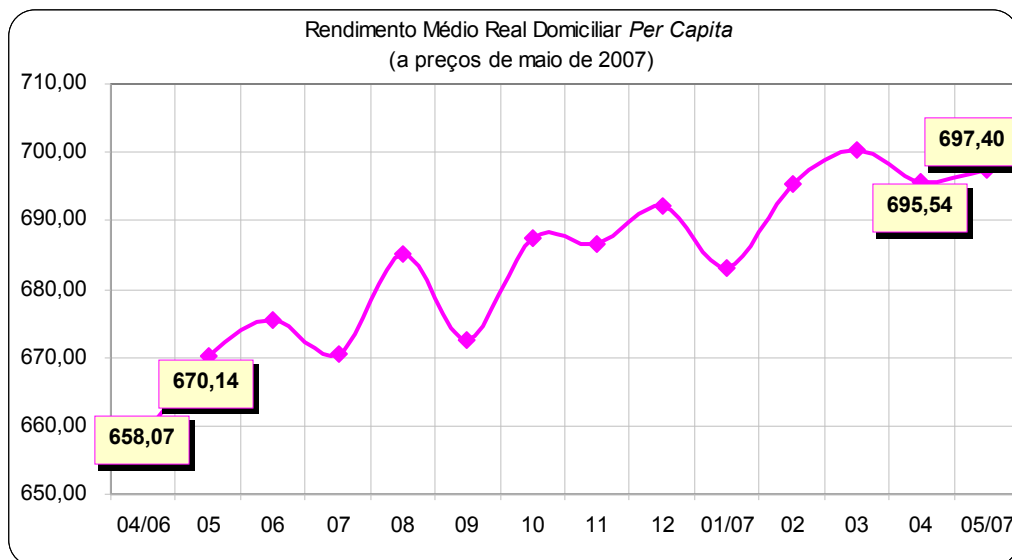
A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Rendimento Médio Real Domiciliar <i>Per Capita</i>					
Regiões Metropolitanas	Maio de 2006	Abril de 2007	Maio de 2007	Variação mensal	Variação anual
Total	670,14	695,54	697,40	0,3	4,1
Recife	433,30	422,88	423,76	0,2	-2,2
Salvador	483,97	516,00	546,64	5,9	12,9
Belo Horizonte	633,20	627,51	624,22	-0,5	-1,4
Rio de Janeiro	634,45	693,71	690,16	-0,5	8,8
São Paulo	778,25	798,79	801,94	0,4	3,0
Porto Alegre	663,68	670,21	664,37	-0,9	0,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2006 a MAIO de 2007, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

³ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.



FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

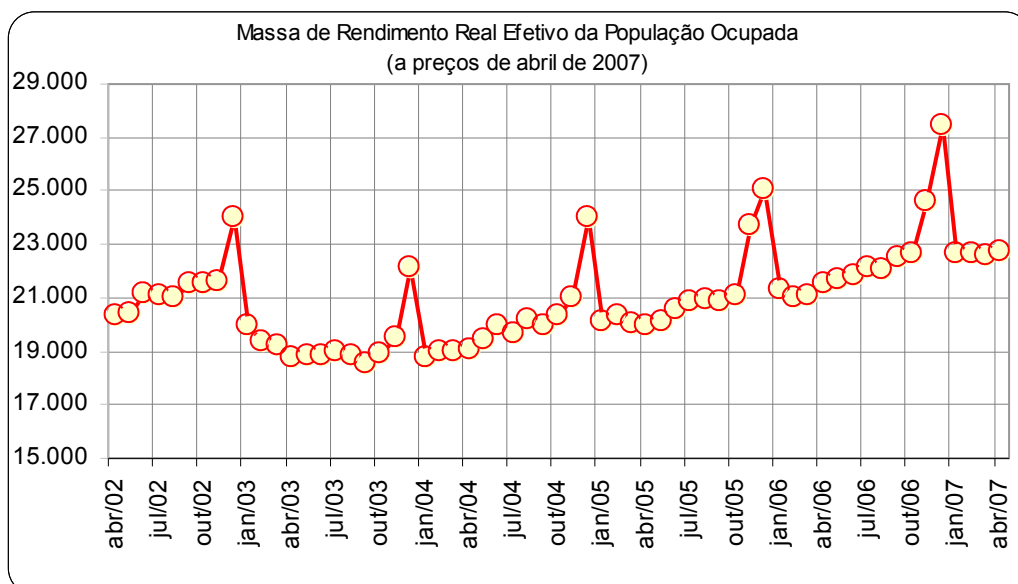
Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada⁴

A Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada (mês de referência abril de 2007), foi estimada com base na Pesquisa Mensal de Emprego de maio de 2007, para o total das seis regiões metropolitanas, em **22,7 bilhões de reais**. Esta estimativa apresentou alta em relação a março (**0,9%**), mas contra abril do ano passado, este indicador apresentou crescimento expressivo de **5,6%**.

Nas regiões metropolitanas o quadro foi de alta, na comparação mensal, em Salvador (**7,5%**), Belo Horizonte (**0,5%**) e Rio de Janeiro (**2,2%**). Na Região Metropolitana de Recife o rendimento registrou queda (**-2,0%**) e em São Paulo e Porto Alegre a massa de rendimento ficou estável. No traçado anual apenas a Região Metropolitana de Recife apresentou declínio (**2,0%**) e as demais registraram elevação: Salvador (**18,9%**), Belo Horizonte (**2,1%**), Rio de Janeiro (**11,9%**), São Paulo (**2,8%**) e Porto Alegre (**4,7%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2002 a ABRIL de 2007, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

⁴ Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **maio de 2007**, em **17,6 milhões**. Este indicador não se alterou em relação a **abril** e apresentou **alta** na comparação com **maio do ano passado (1,6%)**.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em maio de 2007

Na PNEA, **64,0%** eram mulheres e **36,0%** eram homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,4%** e os homens **54,6%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,7%** e **37,9%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,6%** e **17,6%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **13,6%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,4%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

Com relação à escolaridade, **77,9%** não tinham o ensino médio completo.

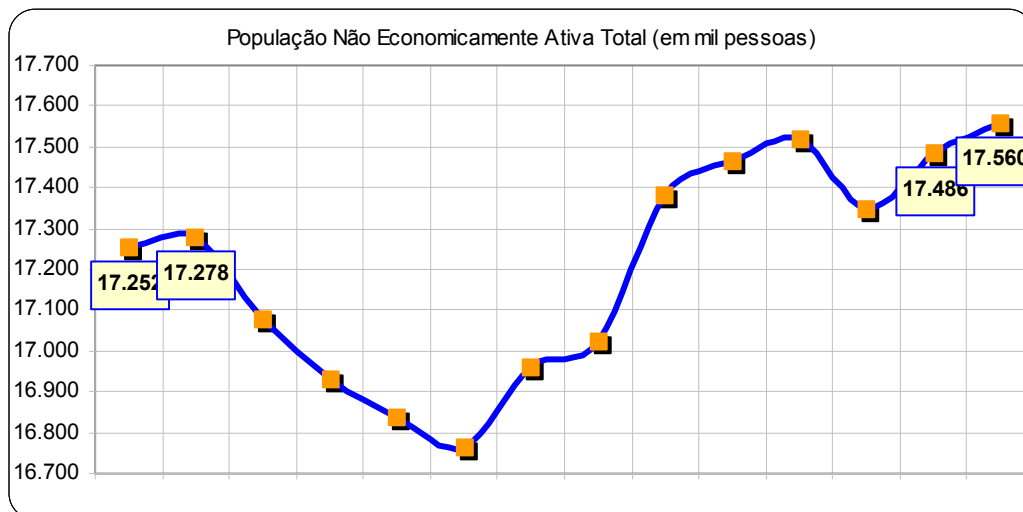
Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2007.

População Não Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	36,0	36,4	36,8	35,8	35,1	36,3	36,9
Feminino	64,0	63,6	63,2	64,2	64,9	63,7	63,1
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,4	19,5	21,5	22,7	18,9	23,1	22,0
15 a 17 anos	10,3	10,1	10,9	10,8	10,3	10,1	10,6
18 a 24 anos	9,5	12,0	13,0	9,5	10,9	7,6	8,4
25 a 49 anos	21,0	25,2	22,2	21,2	18,9	21,5	19,5
50 anos ou mais	37,9	33,2	32,5	35,8	41,1	37,8	39,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,8	9,1	7,7	7,8	5,8	7,0	5,4
1 a 3 anos	11,9	11,5	12,8	13,3	11,9	11,2	13,2

4 a 7 anos	40,4	38,5	35,5	41,0	37,5	43,2	42,8
8 a 10 anos	18,5	17,8	17,9	17,9	19,2	18,4	18,8
11 anos ou mais	22,1	22,4	26,1	19,8	25,6	20,1	19,6
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	84,0	76,0	72,7	76,3	91,6	83,7	86,9
Que gostaria e estava disponível	13,6	22,1	24,8	19,6	7,6	13,0	10,9
Que gostaria e não estava disponível	2,4	1,8	2,5	4,1	0,7	3,3	2,3
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,4	9,5	7,7	9,7	3,0	4,7	4,7

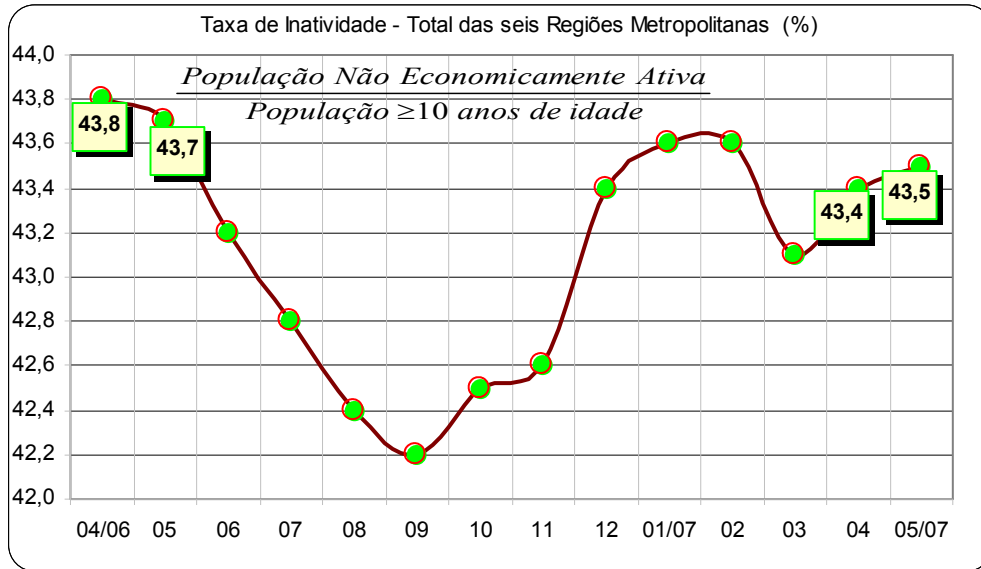
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2006 a MAIO de 2007, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2006 a MAIO de 2007, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 2007.